

INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 11 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

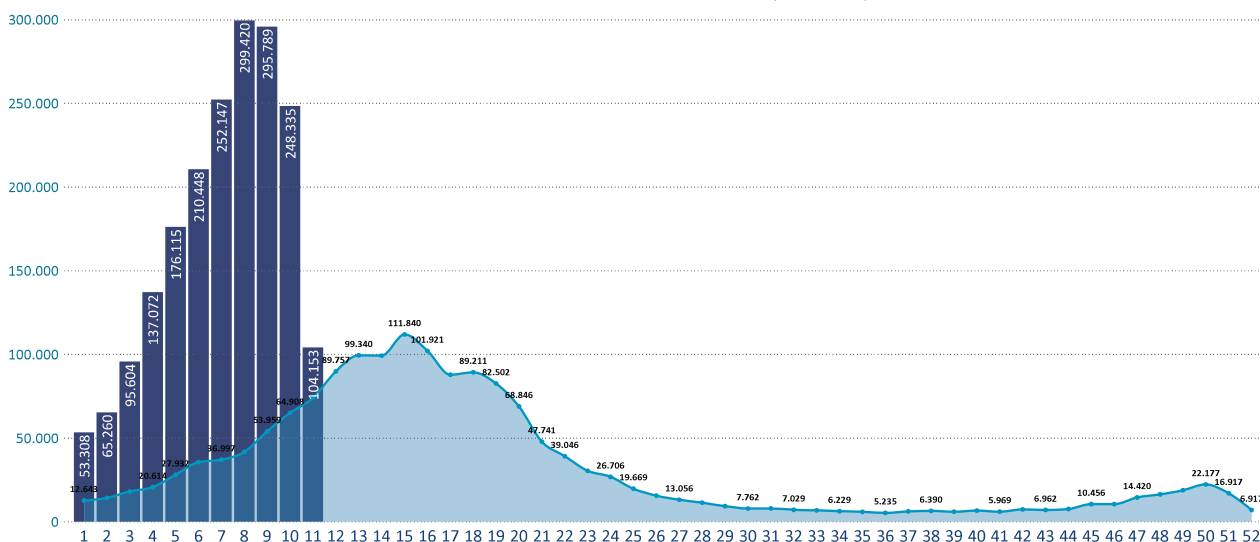
1.937.651 CASOS PROVÁVEIS
954,2 CASOS/100 MIL HABITANTES
16.494 CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME

630 ÓBITOS CONFIRMADOS
1.009 ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE I a I I) → **0,07%** EM 2023 **0,03%** EM 2024

Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE I a I I) → **5,2%** EM 2023 **3,82%** EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 11, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 08 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

11

Nº DE UNIDADES
 FEDERATIVAS

AC, AP, DF, GO, ES, MG,
 PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES
 FEDERATIVAS

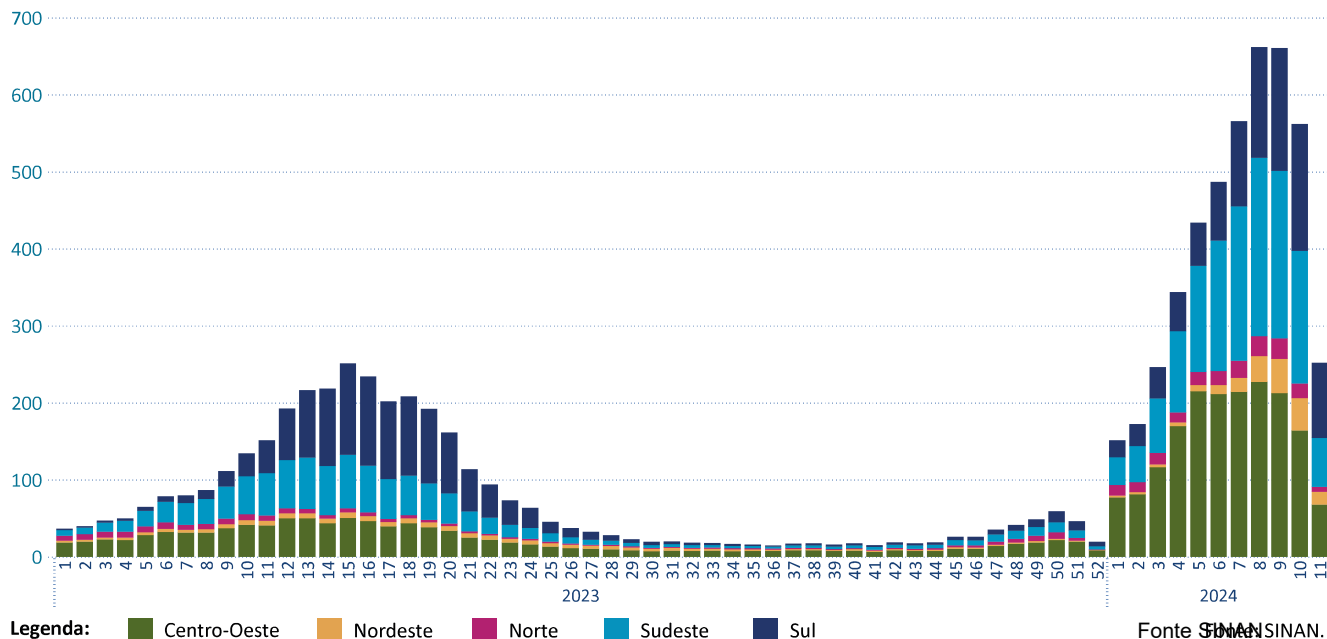
407

Nº DE MUNICÍPIOS

AC (1), AP (3), BA (18),
 DF (1), ES (1) GO (19),
 MG (200), MT (1), PA (1), PR
 (29), RJ (15), RN(1), RS (19),
 SC (42), SP (67)

DECRETOS POR UF

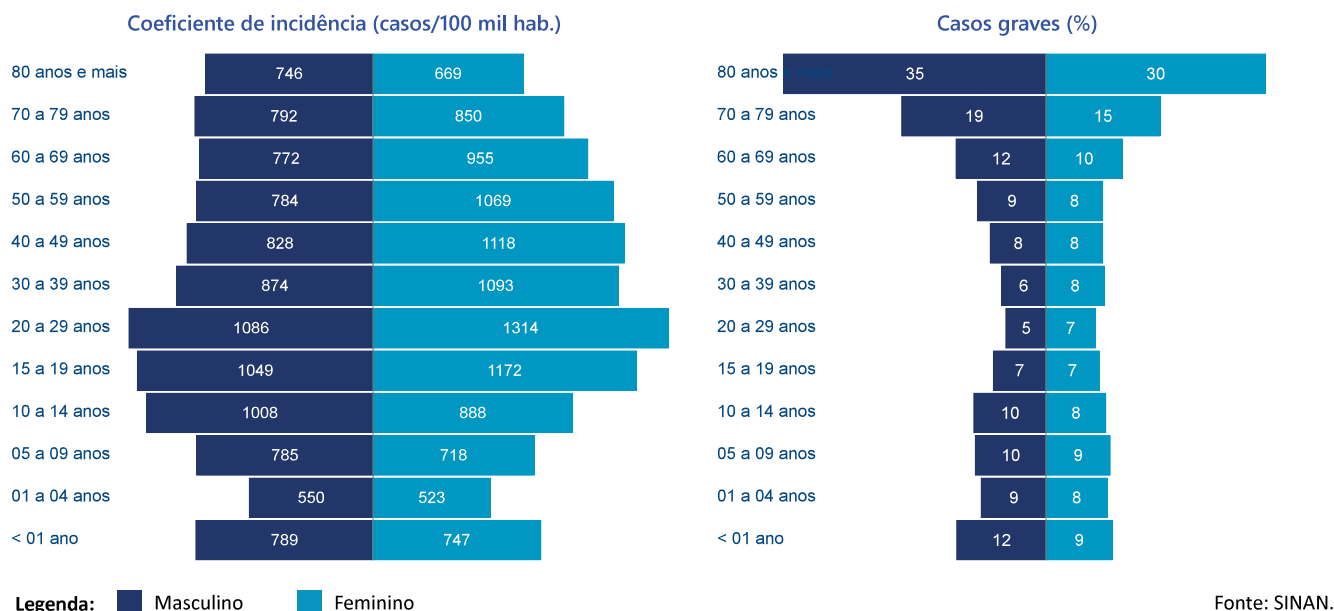
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 08 de 2024, o Centro-Oeste do país foi a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela região Sudeste.

Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

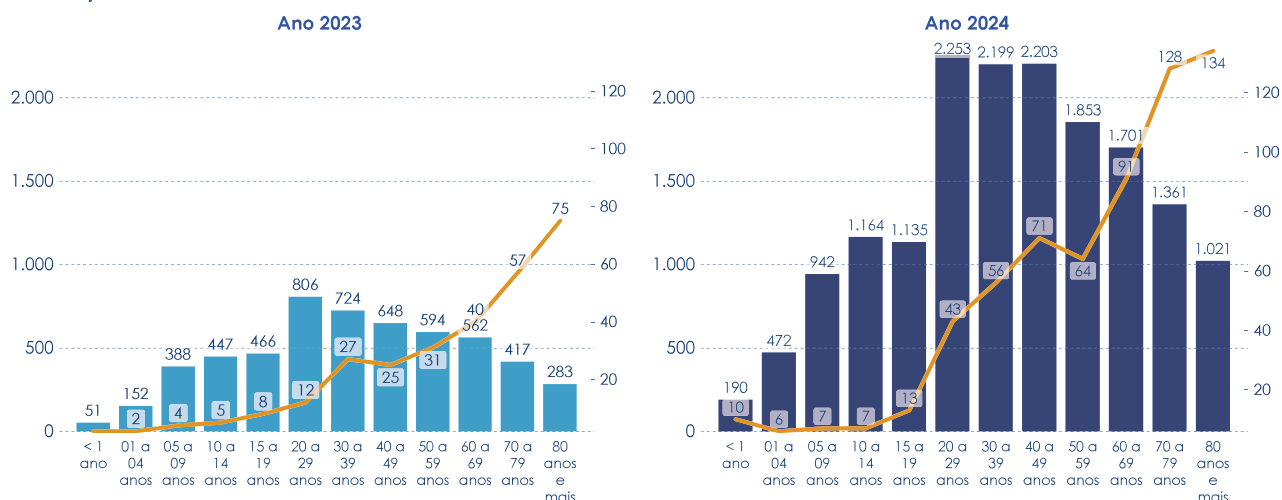
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 011, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 11 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 011, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024

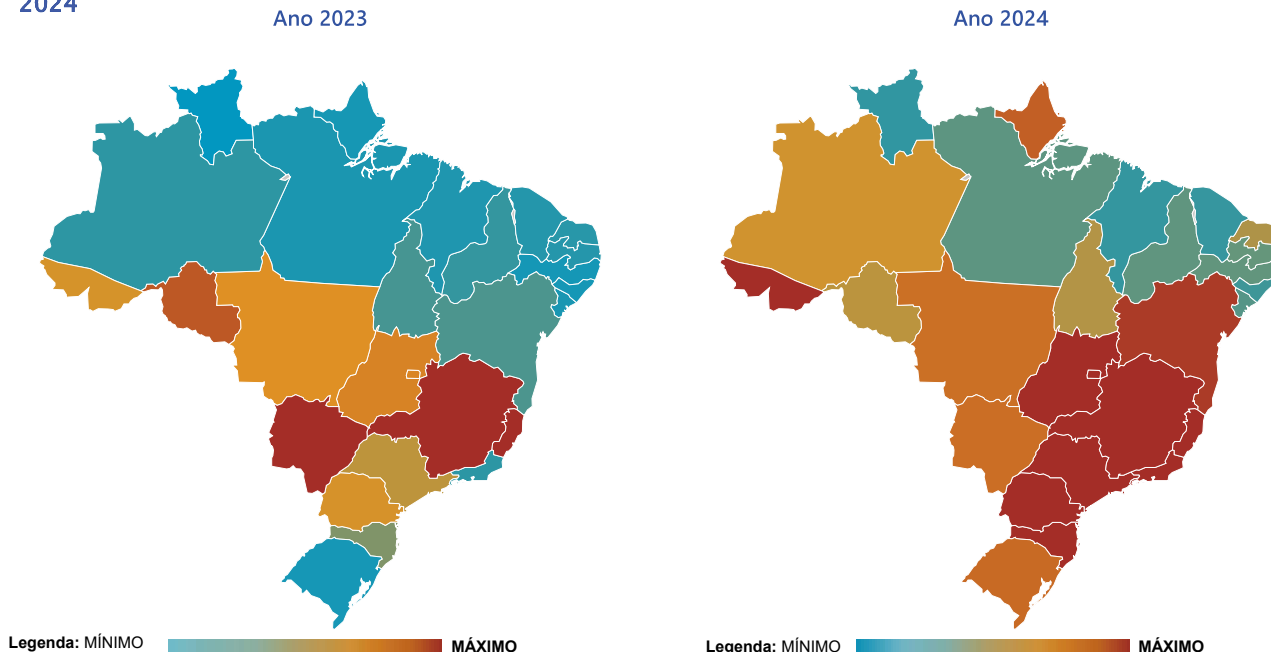


Legenda: Óbitos por dengue (linha amarela), Casos graves (barras azuis)

Fonte: SINAN.

Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 11 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente. Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 010, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos de 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 11. No ano de 2024, merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 11, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	1078,9	Distrito Federal	5631,0
Mato Grosso Do Sul	554,1	Minas Gerais	3144,8
Minas Gerais	536,1	Espirito Santo	1829,5
Rondonia	392,7	Parana	1605,3
Goias	288,8	Goias	1502,9
Distrito Federal	283,0	Rio De Janeiro	899,6
Mato Grosso	256,3	Sao Paulo	836,0
Parana	237,2	Santa Catarina	815,8
Acre	236,8	Acre	746,8
Sao Paulo	208,6	Bahia	466,8
Santa Catarina	140,1	Amapa	377,2
Bahia	83,3	Rio Grande Do Sul	347,7
Tocantins	77,1	Mato Grosso Do Sul	337,3
Piaui	55,3	Mato Grosso	336,0
Amazonas	49,3	Amazonas	231,5
Rio De Janeiro	47,3	Rondonia	206,0
Rio Grande Do Norte	39,3	Tocantins	197,3
Paraiba	36,9	Rio Grande Do Norte	192,9
Ceara	36,3	Paraiba	112,1
Maranhao	29,1	Pernambuco	108,7
Para	27,6	Piaui	105,3
Sergipe	25,5	Para	102,4
Amapa	22,8	Sergipe	92,3
Rio Grande Do Sul	20,5	Alagoas	67,3
Alagoas	18,8	Ceara	57,4
Pernambuco	18,6	Maranhao	54,9
Roraima	3,1	Roraima	52,5
Total	187,6	Total	954,2

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 11, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	54.441	325,9	286.255	1.757,5
Distrito Federal	8.758	283,0	158.629	5.631,0
Goias	20.810	288,8	106.035	1.502,9
Mato Grosso	9.141	256,3	12.292	336,0
Mato Grosso do Sul	15.732	554,1	9.299	337,3
Nordeste	25.656	44,5	103.013	188,5
Alagoas	632	18,8	2.105	67,3
Bahia	12.482	83,3	65.994	466,8
Ceará	3.352	36,3	5.043	57,4
Maranhão	2.080	29,1	3.722	54,9
Paraíba	1.498	36,9	4.455	112,1
Pernambuco	1.797	18,6	9.842	108,7
Piauí	1.818	55,3	3.443	105,3
Rio Grande do Norte	1.400	39,3	6.369	192,9
Sergipe	597	25,5	2.040	92,3
Norte	15.265	80,7	32.977	190,1
Acre	2.147	236,8	6.199	746,8
Amapá	200	22,8	2.767	377,2
Amazonas	2.104	49,3	9.124	231,5
Pará	2.426	27,6	8.314	102,4
Rondonia	7.129	392,7	3.257	206,0
Roraima	20	3,1	334	52,5
Tocantins	1.239	77,1	2.982	197,3
Sudeste	264.693	295,3	1.231.802	1.451,8
Espirito Santo	44.327	1.078,9	70.133	1.829,5
Minas Gerais	114.796	536,1	645.898	3.144,8
Rio de Janeiro	8.261	47,3	144.418	899,6
São Paulo	97.309	208,6	371.353	836,0
Sul	40.142	132,0	283.604	947,5
Paraná	27.513	237,2	183.698	1.605,3
Rio Grande do Sul	2.350	20,5	37.827	347,7
Santa Catarina	10.279	140,1	62.079	815,8
Total	400.197	187,6	1.937.651	954,2

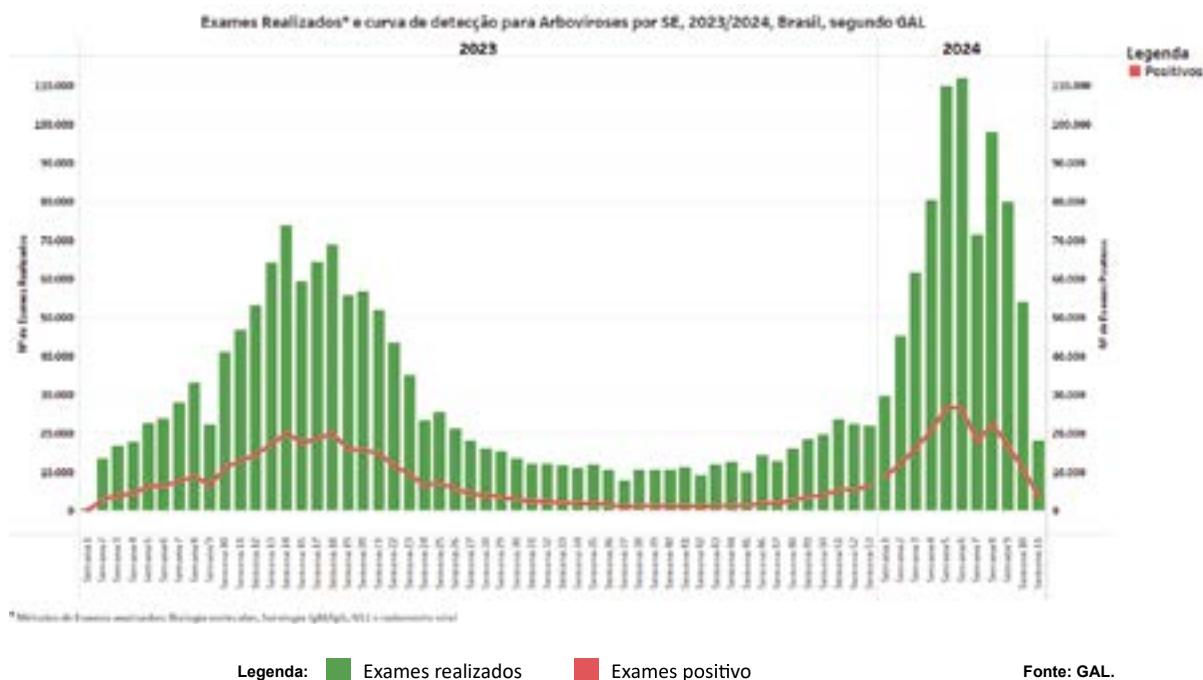
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 11, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	747	26	3.849	218
Distrito Federal	114	0	2.097	148
Goias	320	9	1.376	58
Mato Grosso	162	5	290	7
Mato Grosso Do Sul	151	12	86	5
Nordeste	320	13	880	32
Alagoas	14	0	26	0
Bahia	166	5	622	21
Ceara	25	3	20	0
Maranhao	65	1	58	3
Paraiba	3	0	20	3
Pernambuco	9	1	9	0
Piaui	11	0	80	2
Rio Grande Do Norte	17	1	27	0
Sergipe	10	2	18	3
Norte	169	9	167	5
Acre	12	0	2	0
Amapa	3	0	22	2
Amazonas	22	4	38	0
Para	12	0	77	1
Rondonia	92	5	14	1
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	28	0	13	1
Sudeste	3.394	211	8.067	256
Espirito Santo	1.377	33	829	9
Minas Gerais	690	66	2.735	104
Rio De Janeiro	231	5	1.504	53
Sao Paulo	1.096	107	2.999	90
Sul	908	29	3.531	119
Parana	616	22	2.299	64
Rio Grande Do Sul	24	2	234	24
Santa Catarina	268	5	998	31
Total	5.538	288	16.494	630

Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



As amostras de DENV-4 podem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.
Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



363.360

TESTES DE SOROLOGIA

262.717

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



50.542 Kg

LARVICIDADA BTI

7.688 Kg

ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

183.900 L

ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. No dia 19 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.383, de 18 de março de 2024, autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 8,6 milhões para o estado de São Paulo e R\$ 16,5 mil para o município Maravilhas (MG).
2. Também no dia 19 de março, o COE fechou programação de visitas técnicas a estados e municípios para apoiar nas ações de vigilância, controle vetorial, entre outras áreas:
 - 19 a 22/03 – Goiás
 - 18/03 a 19/03 – São Paulo
 - 20 a 22/03 – São José dos Campos (SP)
 - 25 a 28/03 – Ribeirão Preto e Campinas (SP)
3. No dia 18 de março ocorreu reunião com representantes da Bahia para definir a programação e alinhar a visita técnica que será realizada pelo COE ao estado, entre os dias 20 e 22 de março, à Feira de Santana e Vitória da Conquista.
4. Também no dia 18 de março, o COE se reuniu com o Rio Grande do Sul e o Distrito Sanitário Especial Indígena Interior Sul. O objetivo da reunião foi definir a dinâmica da visita técnica prevista no estado e no DESEI entre os dias 25 e 27 de março.
5. No âmbito do Plano de Apoio Assistencial do COE, no dia 18 de março, ocorreu reunião com os municípios de Pindamonhangaba (SP) e Valparaíso de Goiás (GO) para discutir a organização dos serviços de saúde, visando enfrentar a emergência decretada e evitar óbitos e agravamento dos casos.
6. No dia 15 de março, as equipes do COE encerraram os trabalhos presenciais de apoio técnico nos estados do Amapá, Espírito Santo e Santa Catarina. As visitas técnicas, que ocorreram ao longo desta semana, tiveram como objetivo realizar investigação dos óbitos, apoiar na organização dos serviços de assistência e no controle vetorial, entre outras ações.
7. Também no dia 15 de março foram realizadas visitas técnicas presenciais em serviços de saúde do Distrito Federal para auxiliar na organização de fluxos assistenciais e no manejo clínico oportuno e qualificado para os pacientes em atendimento nos seguintes serviços:
 - UPA 24h Planaltina
 - UPA 24h Sobradinho
 - UPA 24h Riacho Fundo
8. No dia 13 de março, o Ministério da Saúde realizou o webinar "O manejo de pacientes graves na Dengue". O evento contou com a participação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE). O webinar teve mais de 700 visualizações simultâneas.

9. No dia 12 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.328, de 12 de março de 2024, autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 373,8 mil para nove municípios nos estados de GO, MG e PR.
10. Também no dia 12 de março, o COE apresentou balanço do cenário epidemiológico no Distrito Federal, as ações de apoio técnico oferecidas ao DF e aos municípios do entorno de Goiás, além das recomendações feitas a essas localidades.
11. Ainda no dia 12 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.344, de 13 de março de 2024, autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública. O valor liberado é de R\$ 2,1 milhões e beneficiará 25 municípios nos estados do AC, GO, MG, PR, RJ e SP.
12. No dia 11 de março, representantes do COE estiveram em Joinville (SC), Vitória e Serra (ES), e Macapá (AP) para apoiar essas localidades no auxílio à organização de fluxos assistenciais para o manejo clínico oportuno e qualificado dos pacientes atendidos.
13. Também no dia 11 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.287, de 8 de março de 2024, autorizando a liberação do incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 1,3 milhão para dez municípios nos estados de MG, PR, RJ, SC, e SP.
14. Ainda no dia 11 de março, o COE enviou mais dois médicos, vindos do Rio de Janeiro e da Bahia, para dar apoio técnico à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Ao todo, são sete profissionais, entre médicos e enfermeiros.
15. O COE realizou ainda treinamento dos chefes de Núcleo do Governo do Distrito Federal (GDF) para o uso do larvicida biológico BTI. Posteriormente, esses profissionais repassarão as informações para todos os Agentes de Endemia locais.
16. Também no dia 11 de março manteve-se o apoio técnico do COE à Secretaria de Saúde do Distrito Federal: agendas na Região Leste da capital do país, com visitas técnicas em serviços de saúde das cidades de São Sebastião, Itapuã e Paranoá para auxílio na organização de fluxos assistenciais para manejo clínico.

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



45,85

CASOS/100 MIL HABITANTES

93.108

CASOS PROVÁVEIS



ÓBITOS CONFIRMADOS

65

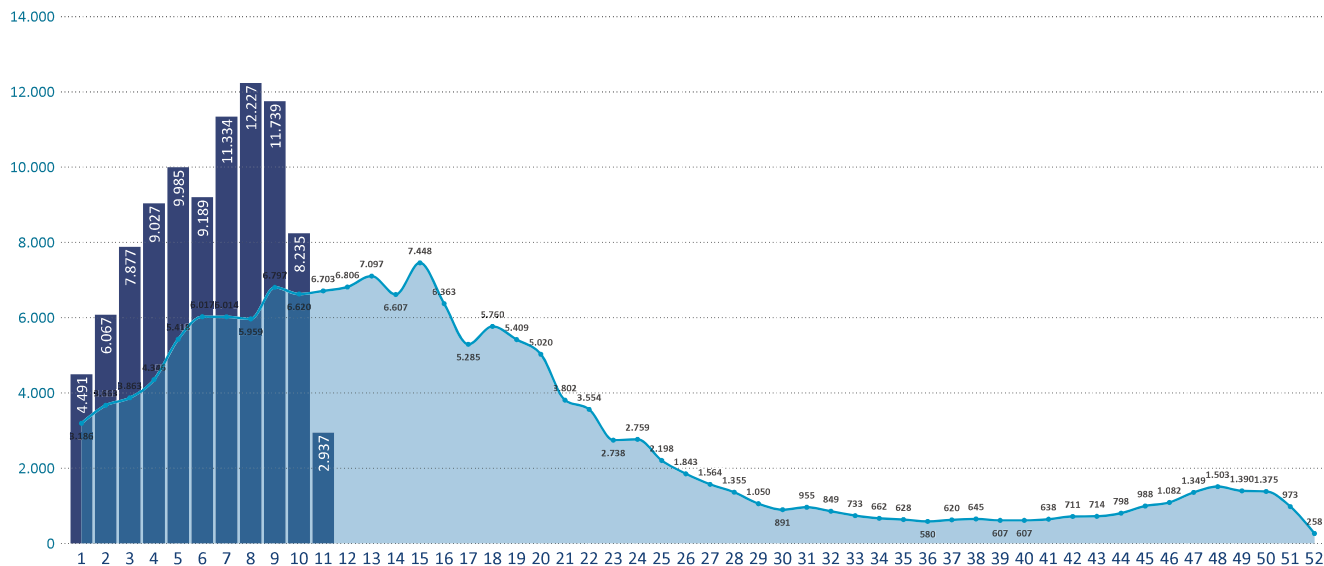
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 11)

0,06
EM 2023

0,04
EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE11, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras. Na SE 08 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 011, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

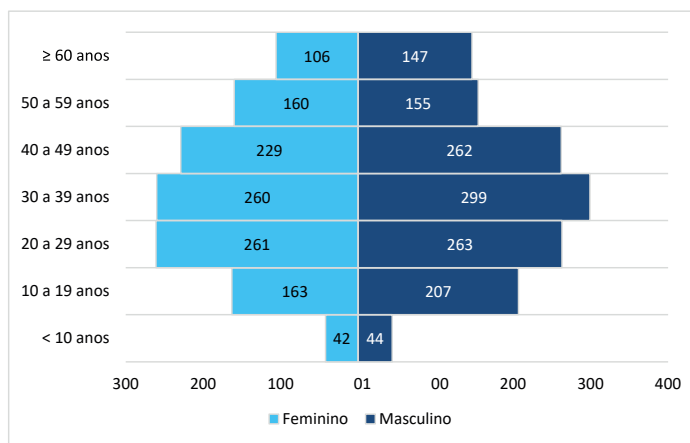
Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	1.373	8,22	3	10.835	66,52	2
Distrito Federal	212	6,85	0	535	18,99	0
Goiás	428	5,94	3	3.760	53,29	1
Mato Grosso	37	1,04	0	3.524	96,32	1
Mato Grosso do Sul	696	24,51	0	3.016	109,41	0
Nordeste	10.355	17,96	5	11.219	20,53	8
Alagoas	247	7,34	0	80	2,56	0
Bahia	5.306	35,41	0	5.461	38,63	4
Ceará	704	7,62	0	1.006	11,44	0
Maranhão	797	11,14	1	259	3,82	1
Paraíba	296	7,29	0	577	14,52	2
Pernambuco	754	7,79	3	1.969	21,74	0
Piauí	1.214	36,91	0	226	6,91	0
Rio Grande do Norte	688	19,32	1	1.345	40,73	0
Sergipe	349	14,92	0	296	13,40	1
Norte	3.072	16,25	0	1.819	10,48	0
Acre	12	1,32	0	103	12,41	0
Amapá	5	0,57	0	52	7,09	0
Amazonas	17	0,40	0	64	1,62	0
Pará	103	1,17	0	1.039	12,80	0
Rondônia	33	1,82	0	93	5,88	0
Roraima	12	1,84	0	24	3,77	0
Tocantins	2.890	179,80	0	444	29,38	0
Sudeste	43.394	48,41	23	68.530	80,77	26
Espírito Santo	853	20,76	1	4.035	105,26	1
Minas Gerais	41.702	194,76	21	59.447	289,44	24
Rio de Janeiro	250	1,43	0	1.455	9,06	0
São Paulo	589	1,26	1	3.593	8,09	1
Sul	392	1,29	2	705	2,36	0
Paraná	333	2,87	2	358	3,13	0
Rio Grande do Sul	31	0,27	0	204	1,87	0
Santa Catarina	28	0,38	0	143	1,88	0
Total	58.586	27,46	33	93.108	45,85	36

Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

FREBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos-	42	44
10 a 19 anos-	1632	07
20 a 29 anos-	2612	63
30 a 39 anos-	2602	99
40 a 49 anos-	2292	62
50 a 59 anos-	1601	55
≥ 60 anos	-106	147
Total-	1221	1618

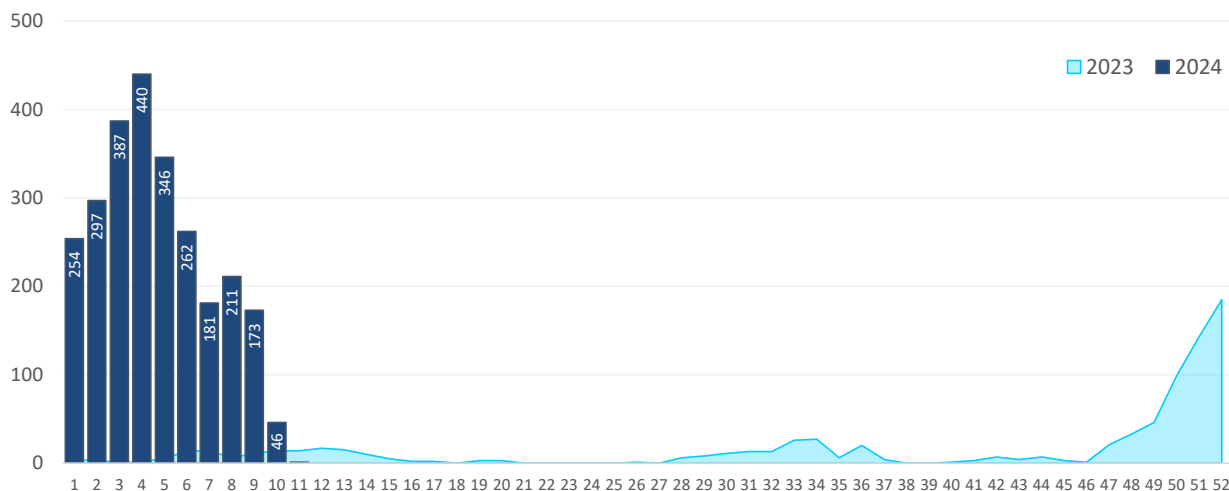


	2023	2024	Total
Amazonas	452	2.188	2.640
Rondônia	39	300	339
Acre	174	67	241
Roraima	165	17	182
Pará	2	23	25
Total	832	2.595	3.427



*Local provável de infecção
 Dados atualizados até 19/03/2024

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 832 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-11, 2.598 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.

NÚMERO DE EXAMES DETECTÁVEIS E TAXA DE POSITIVIDADE PARA FEBRE DO OROPOUCHE POR UF E ANO, BRASIL

Ano 2023			Ano 2024		
UF de residência*	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)	UF de residência*	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)
Amazonas	448	7,4	Amazonas	2.152	25,5
Acre	171	40,3	Rondônia	291	46,2
Roraima	165	15,6	Acre	65	43,3
Rondônia	39	4,1	Roraima	17	8,7
Pará	2	1,7	São Paulo	7	0,0
Rio de Janeiro	2	3,5	Pará	23	14,3
Espírito Santo	1	7,1	Rio de Janeiro	5	18,5
Mato Grosso do Sul	1	5,0	Maranhão	3	7,5
Paraná	1	0,0	Paraíba	3	15,0
Rio Grande do Sul	1	1,9	Goiás	4	57,1
São Paulo	1	0,9	Mato Grosso	5	50,0
Alagoas	0	0,0	Paraná	4	0,1
Amapá	0	0,0	Rio Grande do Norte	3	25,0
Bahia	0	0,0	Rio Grande do Sul	2	14,3
Ceará	0	0,0	Amapá	1	20,0
Distrito Federal	0	0,0	Ceará	1	7,7
Goiás	0	0,0	Pernambuco	1	25,0
Maranhão	0	0,0	Piauí	1	4,3
Mato Grosso	0	0,0	Distrito Federal	1	3,6
Minas Gerais	0	0,0	Mato Grosso do Sul	2	16,7
Paraíba	0	0,0	Espírito Santo	1	33,3
Pernambuco	0	0,0	Santa Catarina	2	1,5
Piauí	0	0,0	Tocantins	0	0,0
Rio Grande do Norte	0	0,0	Alagoas	0	0,0
Santa Catarina	0	0,0	Bahia	0	0,0
Sergipe	0	0,0	Sergipe	0	0,0
Tocantins	0	0,0	Minas Gerais	1	5,3
Total	832	3,2	Total**	2.595	15,7

* Todos os casos detectados de FO tiveram local provável de infecção (LPI) em estados da região Norte (vide Mapa). As detecções em estados de outras regiões do país ocorreram em indivíduos residentes ou visitantes daqueles estados.

** 3 casos s em informação sobre UF de residência.